

Actualizado a 08/12/2014, 13:03 São Filipe, 08 Dez (Inforpress) - O presidente substituto da autarquia mosteirense reúne-se hoje com os vereadores e responsáveis dos diversos sectores camarários para “socializar” ideias sobre plano de emergência para acudir a população na eventualidade das lavas atingirem a zona alta do município. Jaime Monteiro Júnior explicou à Inforpress que a ideia do encontro é determinar medidas preventivas para dar respostas na eventualidade das lavas do vulcão do Fogo, em erupção desde 23 de Novembro, atingirem Mosteiros de modo a evitar constrangimentos de maior. Caso as lavas que estão a encaminhar para Fernão Gomes, depois de destruir os povoados de Portela e Bangaeira, tomarem a direcção da parte alta dos Mosteiros, existe a possibilidade real de atingirem as zonas de Cutelo Alto e Mosteiros-Trás em toda a sua extensão e, por isso, a edilidade está a delinear acções preventivas. Segundo o presidente substituto, uma das acções a serem desencadeadas é inventariação do número de casas habitadas e não habitadas, número de famílias e seus membros, pessoas acamadas nas localidades que poderão ser afectadas, caso houver avanço das lavas, assim como a identificação do sítio para alojamento das pessoas. Disse que, inicialmente, a ideia era para, num eventual cenário de catástrofe, alojar as pessoas na antiga pista do aeródromo dos Mosteiros, desactivada há mais de 15 anos, mas tendo em conta o seu piso terreno, num encontro entre os três presidentes das câmaras do Fogo e a ministra da Administração Interna, ficou decidido que o sítio ideal seria o estádio Francisco José Rodrigues. Jaime Monteiro Júnior disse que podem ser usadas as partes traseiras das balizas para instalação de tendas, os espaços físicos do estádio e o próprio parque de estacionamento de viaturas. Além desta reunião com a vereação e responsáveis dos diferentes sectores camarários, o edil em substituição convocou, para hoje, um encontro com os responsáveis dos serviços desconcentrados e de empresas no município para preparar, de forma preventiva, para quaisquer eventualidades. Jaime Monteiro Júnior indicou que na eventualidade de as lavas atingirem o seu município vai provocar problemas no abastecimento de água, energia, telecomunicações, entre outros, daí a necessidade de reunir com os responsáveis dos diferentes serviços e das instituições existente nos Mosteiros. As lavas do vulcão, que diminuíram de intensidade esta segunda-feira, segundo o edil dos Mosteiros, podem, caso chegarem a ponta Fernão Gomes, provocar incêndio no perímetro florestal de Monte Velha como atingiram as zonas altas. JR Inforpress/Fim